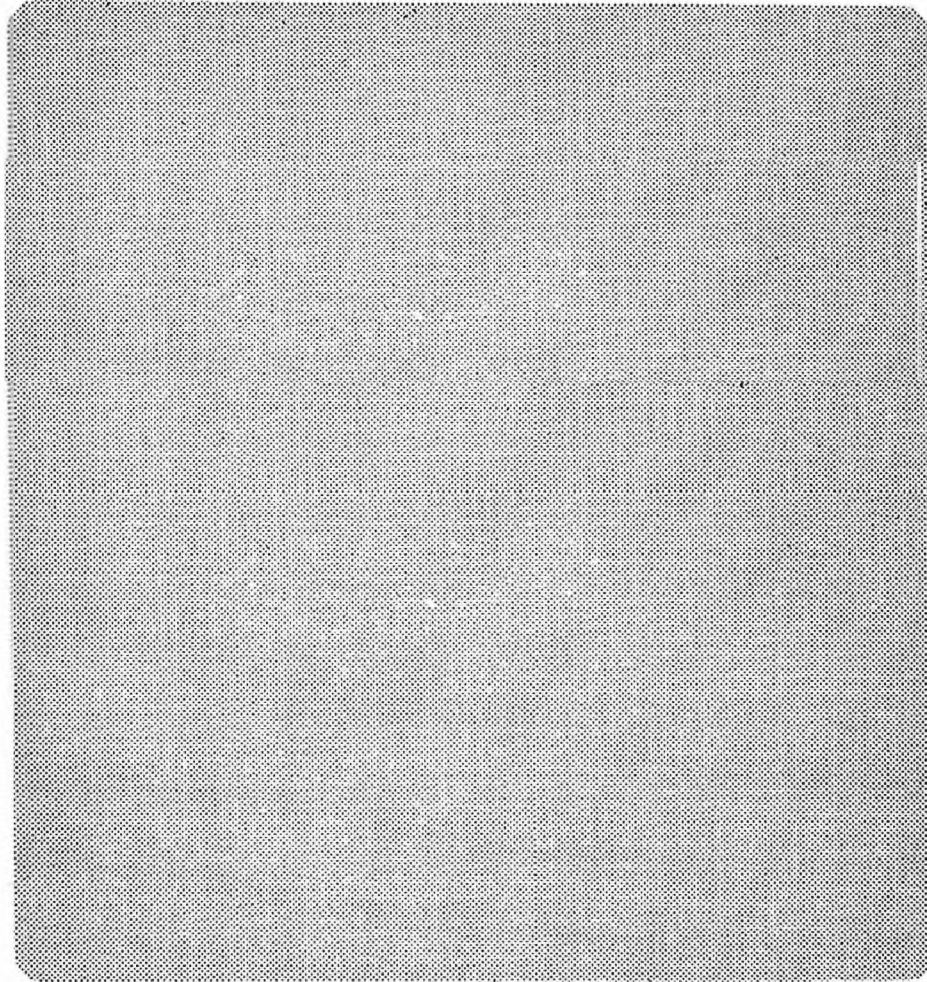




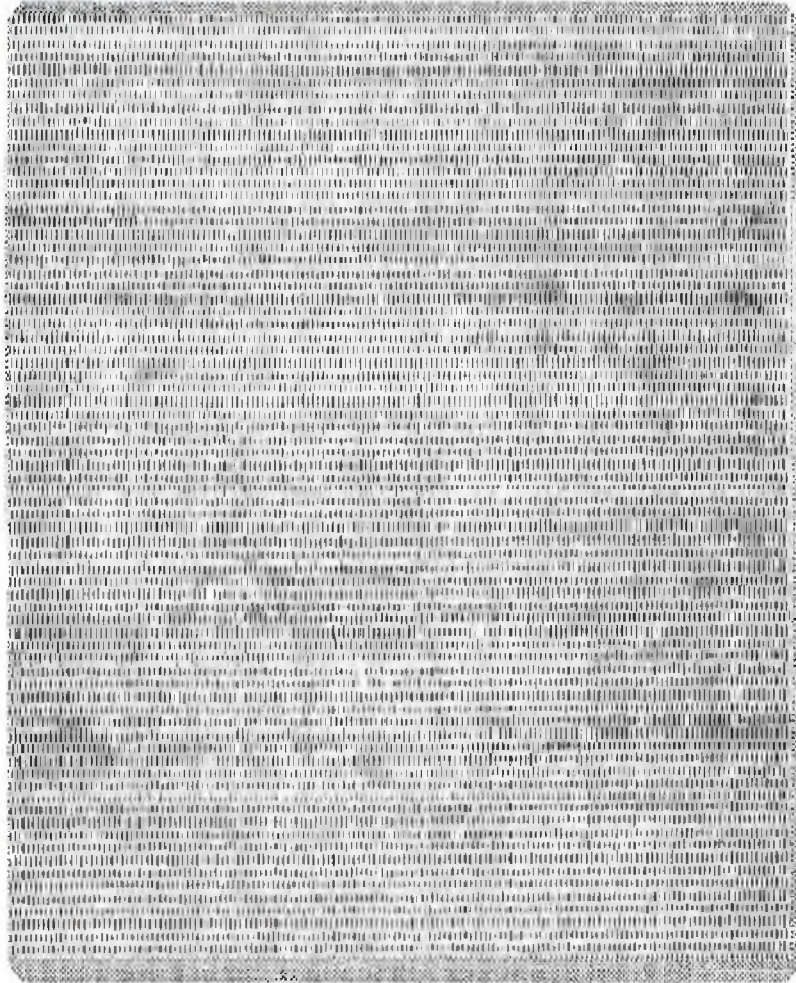
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
JAN-ABR / 1971



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES JAN-ABR / 1971

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA

Presidente do Conselho de Administração _____ JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO
(Ministro do Planejamento e Coordenação Geral)

Presidente da Fundação _____ MÁRIO CLÁUDIO DA COSTA BRAGA
(Secretário Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral)

Superintendente do Instituto de Pesquisas (INPES) _____ ANIBAL VILLANOVA VILLELA

Superintendente do Instituto de Planejamento (IPLAN) _____ ANTÔNIO NILSON CRAVEIRO HCLANDA

O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, tem por atribuições principais:

- I - auxiliar o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral na elaboração dos programas globais de governo e na coordenação do sistema nacional de planejamento;
- II - promover atividades de pesquisa aplicada nas áreas econômica e social;
- III - promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES -

janeiro/abril - 1971 .

SUMÁRIO

	<u>Página</u>
1 - <u>PLANEJAMENTO GERAL E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE GOVERNO</u>	1
1.1 - <u>Instituto de Planejamento (IPLAN)</u>	1
1.1.1 - Setor de Agricultura	4
1.1.2 - Setor de Comunicações	6
1.1.3 - Setor de Desenvolvimento Regional...	8
1.1.4 - Setor de Energia	11
1.1.5 - Setor de Indústria	13
1.1.6 - Setor de Transportes	14
1.1.7 - Setor de Estatística e Análise de Curto Prazo.....	17
1.1.8 - Setor de Documentação.....	18
1.1.9 - Setor de Saúde e Saneamento.....	19
1.1.10- Centro Nacional de Recursos Humanos.	20
2 - <u>ESTUDOS E PESQUISAS</u>	22
2.1 - <u>Instituto de Pesquisas (INPES)</u>	22
2.1.1 - Atividades Relacionadas com os projetos de Pesquisas Constantes do Programa do INPES.....	22
2.2 - <u>Setoriais (IPLAN)</u>	28
2.2.1 - Setor de Agricultura	29
2.2.2 - Setor de Comunicações.....	30
2.2.3 - Setor de Desenvolvimento Regional...	31
2.2.4 - Setor de Energia.....	32
2.2.5 - Setor de Indústria.....	35
2.2.6 - Setor de Transportes.....	37
2.2.7 - Setor de Saúde e Saneamento.....	40
2.2.8 - Centro Nacional de Recursos Humanos.	41

3 - TREINAMENTO

3.1 - <u>Centro de Treinamento para o Desenvolvimento</u> <u>Econômico - CENDEC</u>	43
3.2 - Outros.....	45

1 - PLANEJAMENTO GERAL E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE GOVERNO

1.1 - Instituto de Planejamento (IPLAN)

No decorrer do primeiro quadrimestre do corrente ano, a Superintendência do IPLAN procurou desenvolver amplos esforços para estabelecer um sistema de supervisão e coordenação do complexo conjunto de atividades do IPLAN, que se desdobram nas seguintes linhas de ação principais:

1) colaboração na formulação de propostas e elaboração de estudos relacionados com o I Plano Nacional de Desenvolvimento e o 2º Orçamento Plurianual de Investimento;

2) realização de estudos e pesquisas setoriais de interesse para o planejamento do desenvolvimento nacional;

3) execução de programas de treinamento para desenvolvimento, através do CENDEC.

Plano de Desenvolvimento e OPI

No conjunto das atividades do IPLAN, no corrente quadrimestre os estudos e tarefas relacionados com a elaboração do I Plano Nacional de Desenvolvimento e do 2º Orçamento Plurianual de Investimento receberam ênfase especial.

Na medida das possibilidades, procurou-se obter as informações necessárias, para que fôsem transmitidas aos Srs. Coordenadores do IPLAN a orientação indispensável para a execução das tarefas relacionadas com o OPI e o Plano.

Com êsse objetivo, foram realizadas diversas reuniões com o Exmo. Sr. Ministro do Planejamento, com o Sr. Secretário-Geral e Presidente do IPEA, com os Coordenadores do IPLAN e com téc-

nicos da Subsecretaria de Orçamento e Finanças, ao mesmo tempo em que, através de sucessivas cartas-circulares, foram apresentadas sugestões e instruções para a execução dos trabalhos mencionados.

No momento, estão sendo examinadas conjuntamente pelo IPLAN e pela SOF, as propostas de OPI encaminhadas pelos diferentes Ministérios Setoriais, ao mesmo tempo em que estão sendo definidos os projetos e programas prioritários que deverão integrar o I Plano Nacional de Desenvolvimento.

Em decorrência das modificações havidas na Administração do IPEA e das novas diretrizes relacionadas com a transferência para Brasília, a Superintendência do IPLAN teve que analisar e rever um grande número de propostas de contratação de pessoal técnico, muitas das quais formuladas no corrente semestre e outras remanescentes do semestre anterior.

A esta altura, todas as pendências relacionadas com pessoal foram satisfatoriamente resolvidas.

Além das suas atividades normais de administração, a Superintendência do IPLAN

a) participou das duas reuniões de Secretários Estaduais de Planejamento, patrocinadas pelo Ministério, em Brasília;

b) prestou assistência direta ao CNRH na elaboração do documento final relativo ao Projeto Piauí;

c) pronunciou conferência sobre o Sistema Nacional de Planejamento, no III Ciclo de Estudos Brasileiros da Universidade de Brasília;

d) dirigiu um seminário sobre planejamento no curso de planejamento regional patrocinado pelo Ministério do Interior, em Brasília.

Como representante do Ministério do Planejamento, o Superintendente do IPLAN participou de reunião do Conselho Delibera-

tivo da SUDENE, em Recife, e de reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, em Belém. Além disso, encaminhou à Presidência do IPEA algumas sugestões relacionadas com a circulação, edição e distribuição de trabalhos técnicos da Fundação.

1.1.1 - Setor de Agricultura

As atividades do Setor prosseguiram normalmente com a parte principal sediada em Brasília e alguns técnicos atuando no Rio. Foram os seguintes os trabalhos básicos efetuados no período:

- Participação no preparo do Orçamento Plurianual de Investimentos, 1972/74.

- Elaboração do plano de estudos do Setor Agrícola com vistas para o I Plano Nacional de Desenvolvimento, como também a realização de estudos de prazo mais longos sobre diversos aspectos do setor.

- Coordenação do programa de construção de Centrais de Abastecimento em diversas capitais de Estados, em conjunto com a Companhia Brasileira de Alimentos - COBAL, participando de tôdas as reuniões do Grupo Executivo da Modernização para o Sistema de Abastecimento - GEMAB em Brasília.

- Implantação do projeto de eletrificação rural, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, através do Grupo Executivo de Eletrificação Rural.

- Acompanhamento dos trabalhos do Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola - GEIDA, tendo sido elaborada a programação de irrigação para o Nordeste, com recursos do Programa de Integração Nacional.

- Elaboração de roteiro básico do Setor Agrícola para o I Plano Nacional de Desenvolvimento.

- Participação do Seminário de Desenvolvimento Regional promovido pelo Ministério do Interior.

- Participação de duas reuniões com os Secretarios de Planejamento de tôdas as Unidades da Federação, examinando novas normas estabelecidas para aplicação do Fundo de Participação dos Estados.

- Programação do Censo Agrícola de 1970 ora em execução.
- Preparação do Projeto de Produção de Sementes Melhoradas, em conjunto com o Ministério da Agricultura.
- Coordenação de anteprojetos de lei sobre o cooperativismo, em conjunto com diversos técnicos na matéria.

1.1.2 - Setor de Comunicações

O Setor prosseguiu as atividades junto a órgãos governamentais e entidades privadas. São os seguintes, no período, os resultados dessas atividades:

Exames de Processos

Preparo de parecer para o Centro Nacional de Recursos Humanos, do IPEA, relativo à televisão educativa.

Atividades Relativas ao Setor Público

1) Decisão de Governo

Resumo das principais decisões de governo, relativas às Comunicações, até o nível de Portaria Ministerial, no período out./69 a dez./70.

2) Orçamento Plurianual de Investimentos - OPI

Foram apresentadas observações e sugestões, bem como prestadas informações à Subsecretaria de Orçamento e Finanças - SOF sobre fontes e usos de recursos financeiros das organizações vinculadas ao Ministério das Comunicações - MINICOM.

3) Colaboração do BNDE

Contatos e reuniões com o Chefe do Departamento de Estudos Econômicos do BNDE, a Secretaria-Geral do MINICOM e a EMBRATEL.

4) Colaboração de Outros Órgãos

Contatos com a ELETROBRÁS e o Grupo Executivo da Eletrificação Rural.

5) Colaboração ao Governo do Amazonas

Visita do Governador eleito, tendo em vista possível colaboração do IPEA no programa de Governo daquele Estado.

6) Colaboração IPEA-MINICOM

Em 11.01.71 teve início o trabalho proposto para o IPEA, na Divisão Técnica da Secretaria-Geral do MINICOM, conforme exposto no item 3 do Relatório nov./dez./70.

Os levantamentos e contatos referidos encontram-se em dia, tendo sido arrolados todos os municípios com mais de 300 terminais telefônicos. Além de estar tentando maior amplitude para a participação do BNDE no programa de financiamento para as empresas telefônicas, o Setor está em contato com o PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - examinando a possibilidade de obter aí a assistência técnica estrangeira. Também, em colaboração com o Instituto de Pesquisas do IPEA - INPES, estuda-se a aplicação dos resultados da pesquisa "Avaliação do desempenho do Setor Público", além de atender a vários pedidos de informações relativamente aos assuntos de sua atribuição.

1.1.3 - Setor de Desenvolvimento Regional

São as seguintes as atividades desenvolvidas no período pelo Setor, em fase de consolidação de suas atividades em Brasília:

1 - Programação das Atividades

Itens básicos: elaboração do Iº Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, do Orçamento Plurianual de Investimentos - OPI, análise e compatibilização dos Planos de Desenvolvimento Regional - PDR a cargo das Superintendências e, finalmente, criação de mecanismo de articulação com os órgãos estaduais de planejamento, de tipo Ação Coordenada, preconizada no documento de Metas e Bases, com vistas à implementação de um Sistema Nacional de Planejamento.

2 - Elaboração e Acompanhamento

Participação de Reuniões de Coordenação Setoriais, examinando o roteiro básico para o Iº Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e apresentando proposta. Participação de reuniões com Técnicos da Subsecretaria de Orçamento e Finanças para discussão da metodologia a ser seguida na elaboração do Orçamento Anual e do Orçamento Plurianual de Investimentos. Em decorrência destas reuniões foram sugeridas alterações no mecanismo e no formulário básico, contatos com órgãos setoriais e estaduais, e setores do IPEA, assim como levantamento e estudos de projetos de programas já submetidos ao Setor em períodos anteriores e cujo andamento está se processando.

3 - Compatibilização dos Planos Regionais com o Nacional

As Superintendências Regionais estão empenhadas na elaboração dos respectivos Planos de Desenvolvimento Regionais; Técnicos do Setor vêm acompanhando, notadamente, junto à SUDENE, SUDAM e SUDESUL, o desenvolvimento desses trabalhos, com vistas à sua compatibilização com o Iº Plano Nacional de Desenvolvimento.

4 - Articulação do MPCG com Órgãos Estaduais de Planejamento

Reuniões entre o MPCG e os Secretários de Planejamento dos Estados para exame do Fundo de Participação e da implementação de um Sistema Nacional de Planejamento, enfatizando-se a necessidade de entrosamento entre as unidades de planejamento.

5 - Atividades de Acompanhamento

a) Elaborado relatório preliminar destacando o andamento dos projetos previstos no Plano de Integração Nacional, notadamente no setor de rodovias e de irrigação.

b) Em Minas Gerais, levantamento de dados dos projetos de desenvolvimento regional, programa do Instituto de Desenvolvimento Industrial, Plano de Desenvolvimento Regional do Noroeste de Minas.

c) Contatos com as equipes de planejamento dos Estados do Amazonas, Pará e Rio Grande do Sul encarregadas da elaboração dos planos para os novos governos estaduais.

6 - Exames de Processos

Processo 77/71 (IPEA 329/71) - Estudos Básicos do Rio Gravataí-RS.

Processo 0993/71 (IPEA 313/71) - Colaboração Técnica da França para a SUDENE.

Processo MP 3257/70 (IPEA 774/70) - Colaboração Técnica Alemã - Projeto Alto-Maranhão-Goiás.

Processo 5999/70 (IPEA 1439/70) - Cooperação Técnica do Japão nos trabalhos de Desenvolvimento do Vale da Ribeira-SP.

- Processo MP 6023/70 (IPEA 1423/70) - Seminário Inter-regional de Economia Mineral.
- Processo MP 6095/70 (IPEA 1459/70) - Grupo de Trabalho sobre o Plano Nacional de Assistência Médica.
- Processo MP 6098/70 (IPEA 1462/70) - Grupo Executivo do Grande São Paulo - GERAN.
- Processo 5769/70 (IPEA 1352/70) - Cultura e Industrialização da Juta na Amazônia.

1.1.4 - Setor de Energia

I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS, COMISSÕES E CONSELHOS

- Matriz Energética

- Comitê Coordenador de Estudos Energéticos da Amazônia. Realizada reunião em 28-1-71, quando foram examinados os desembolsos realizados até dezembro de 1970 e apreciados os Programas trimestrais de trabalhos a serem realizados de fevereiro a abril de 1971. Não houve convocação para reunião no período.

- Instituto Brasileiro de Petróleo - Comissão de Combustíveis. Realizadas reuniões no período, quando foram abordados problemas de metodologia, de tancagem de refinarias e distribuidoras, e de estruturas de preços.

- Grupo de Assessoria para o Gás Combustível. O grupo se reuniu uma vez para apreciar convênios entre o Conselho Nacional de Petróleo (CNP), Companhia de Empreendimentos Gerais (CEG) e o IPEA.

- Comissão de Especificações da Comissão do Plano do Carvão Nacional - CPCAN. Em decorrência dos trabalhos concluídos, do Grupo, foi editada portaria atualizando as especificações dos carvões de Santa Catarina, bem como métodos de análise e sistemas de recebimento do carvão.

II - PREPARO DO 1º PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Todos os técnicos do Setor engajados no preenchimento de quadros estatísticos e melhoria da redação do documento setorial, complementação de parte do documento-básico.

Orçamento Plurianual de Investimentos - OPI

Preparada, por solicitação da Subsecretaria de Orçamento e Finanças - SOF, estimativa preliminar das despesas de custeio e capital no Setor, para o período 1972/1974. Foram realizadas duas reuniões em Brasília para preenchimento dos quadros remetidos pelo MINIPLAN.

III - MONTAGEM DE UM SISTEMA DE ESTATÍSTICAS E INFORMAÇÕES

Teve prosseguimento o acompanhamento do funcionamento do sistema, já montado, de informações referentes a petróleo e derivados, e que tem funcionado regularmente.

IV - MISSÃO DO BANCO MUNDIAL

Prestada assessoria técnica à missão.

1.1.5 - Setor de Indústria

As atividades desenvolvidas pelo Setor no período decorreram normalmente, prosseguindo-se os trabalhos de análise de problemas de política industrial e de avaliação de projetos na Comissão de Desenvolvimento Industrial - CDI, através dos representantes indicados pela Secretaria-Geral do MPCG.

O setor participou ainda dos Grupos de Trabalho que se constituíram junto ao Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq, à Secretaria de Ciência e Tecnologia, à Comissão de Petroquímica do Conselho Nacional do Petróleo e ao Conselho-Diretor da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

O Setor, depois dos necessários levantamentos, está redigindo em caráter preliminar um trabalho relativo ao Iº Plano Nacional de Desenvolvimento.

1.1.6 - Setor de Transportes

Participação em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho

a) representação do Ministério do Planejamento no Conselho Nacional de Transportes - CNT - participação nas reuniões;

b) representação do Ministério do Planejamento na Comissão de Coordenação do Conselho Aéreo Civil - COTAC;

c) representação do Ministério do Planejamento na Comissão Especial de Coordenação dos Serviços Portuários de Santos-COSEPS;

d) projeto 04 do Setor sobre Política do Transporte Aéreo Brasileiro.

Programas e Planos de Governo

a) levantamento dos recursos para o OPI relativos ao Setor junto aos órgãos de Transportes;

b) elaboração de questionários para levantamento de dados físicos e financeiros;

c) contatos com a Subsecretaria de Cooperação Técnica e Internacional - SUBIN e a Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros - FIRCE no Banco Central com a finalidade de computar os financiamentos externos para o Setor de Transportes.

Exame de Planos, Estudos e Projetos

a) análise preliminar do estudo de viabilidade da Rodovia dos Imigrantes e ampliação da Rodovia Anchieta.

Diversos

- Levantamento e coleta de dados diversos e entrevistas junto aos órgãos de Transportes;

- Levantamento de toda legislação sobre transportes existentes no Setor;

- Levantamento da legislação sobre Transportes no Diário Oficial.

Exames de Processos

Apreciação e pareceres em Processos encaminhados ao Setor, devidamente relacionados, segundo o número, a procedência, os assuntos:

a) IPEA 309/71 - procedente da Comissão de Coordenação do Transporte Aéreo Civil - COTAC, sobre importação de duas aeronaves, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS;

b) IPEA 232/71 - procedente do CPI, Conselho Interministerial de Preços, sobre reajustamento do preço de fretes da cabotagem marítima brasileira Superintendência Nacional da Marinha Mercante - SUNAMAM;

c) IPEA 233/71 - procedente do CPI, Conselho Interministerial de Preços, sobre reajustamento de fretes de carga seca na cabotagem brasileira (SUNAMAM);

d) IPEA 831/71 - procedente do Grupo de Estudos para a Integração da Política de Transportes - GEIPOT, sobre relatório do Plano Diretor Rodoviário do Ceará, Piauí e Maranhão (para ciência);

e) MP 6042/70 IPEA - 106/71 - procedente do GEIPOT, sobre cooperação técnica do Japão ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro - DNEF e Superintendência Nacional da Marinha Mercante - SUNAMAM;

f) MP 1428/71 IPEA - 398/71 - procedente do Instituto de Desenvolvimento Econômico do BIRD, sobre convite para participação em curso de planejamento de transportes;

g) IPEA 185/71 - procedente do CIP, Conselho Interministerial de Preços - a Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, solicita aumento de Tarifas de Transportes Rodoviários de Carga;

h) MP 6186/70 IPEA 081/71 - procedente do Ministério da Aeronáutica sobre Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica do Principal Aeroporto Internacional do Brasil;

i) MP 1833/70 (BSB) IPEA 1203/70 - procedente do Ministério da Aeronáutica, sobre Plano Aeroviário Nacional para Análise;

j) MP 6026/70 IPEA 1426/70 - procedente do Setor de Grupos e Comissões do Ministério do Planejamento - Informações sobre atividades técnicas do 6º Simpósio sobre pesquisas rodoviárias do Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

1.1.7 - Setor de Estatística e Análise de Curto Prazo

No setor, além dos contatos essenciais ao bom andamento das atividades, e de trabalhos de atualização e informações diversas, ou encargos específicos apresentaram o seguinte resultado:

Trabalhos de Rotina

- 1) atualização e revisão das séries estatísticas;
- 2) elaboração do Boletim Econômico e da Síntese Legislativa;
- 3) processamento de dados para 1.400 proposições, aproximadamente.

Trabalhos Especiais

1) reformulação do Sistema Estatístico do MINIPLAN; elaborado o diagnóstico, os trabalhos agora se encontram na fase de implementação do primeiro elenco de medidas;

2) Fundos Fiscais de Investimento - em fase de revisão da redação preliminar;

3) implantação de novos programas e aperfeiçoamento de outros, envolvendo:

- regressões múltiplas: novos programas para regressões lineares através polinômios ortogonais e programa "REGRE"; ampliação da flexibilidade do TRECO, visando a transformar e selecionar variáveis a serem consideradas;

- resolução de equações simultâneas;

- inversão de matrizes;

- cálculo de índices;

- programação linear.

4) missão do BIRD - Coordenação dos trabalhos de assistência à missão presentemente no Brasil.

1.1.8 - Setor de Documentação

Obras recebidas	2.131
Obras adquiridas	120
Obras encomendadas	80
Livros, folhetos, periódicos registrados	2.354
Consultas a outras bibliotecas	338
Consultas atendidas por telefone	282
Consultas no recinto da biblioteca	18
Livros e periódicos emprestados	593
Revistas em circulação no IPEA	233

Iniciada a indexação de capítulos de livros a partir de 1967. Procedida a mudança do Setor da Rua São José para a Melvin Jones (17º andar). Durante a mudança as bibliotecárias entregaram-se a trabalhos de pesquisa.

1.1.9 - Setor de Saúde e Saneamento

O trabalho compreendeu, no período, as seguintes atividades:

- Programação para 1971;
- Discussões com a Subsecretaria de Orçamento e Finanças e com os organismos nacionais encarregados de Saneamento, sobre a elaboração do Orçamento Plurianual de Investimentos (OPI);
- Visita à SUDECO em Brasília, à SUDESUL em Porto Alegre e aos organismos federais e estaduais responsáveis por atividades de Saneamento nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, a fim de conhecer o desenvolvimento de seus trabalhos e avaliar as perspectivas atuais para o cumprimento das metas governamentais em relação a Saneamento;
- Participação em reuniões convocadas pelo INPES (IPEA) para discutir uma metodologia destinada a avaliar o desempenho governamental nos diversos Setores;
- Visitas em caráter de observação e pesquisa a órgãos do Ministério da Saúde, a fim de obter informações básicas para os trabalhos do Setor no campo do planejamento em Saúde.

1.1.10 - Centro Nacional de Recursos Humanos.

1) Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Conselhos

- Conselho Consultivo de Mão-de-Obra

- Conselho Federal de Educação

- Conselho Técnico Administrativo do CENAFOR

- Comissão Interministerial para Estudo de um Financiamento do BIRD para o Ensino Médio - MEC/BIRD.

- Comissão de Administração de Projeto dos Ginásios Polivalentes - Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio - PREMEM.

- Comissão Executiva do Programa de Implantação dos Centros de Pós-Graduação Existentes no Brasil

- GT em Coordenação com o Ministério da Educação e Cultura - para instituir programa de colaboração financeira para a edição de livros-textos em áreas prioritárias do ensino superior.

- Comissão Coordenadora de Implantação do Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva para Carreira do Magistério Superior - criada pelo Decreto nº 64.086, de 11-2-69.

Grupo de Trabalho, de longa duração, coordenado pelo CNRH, visando criar instrumentos técnicos de trabalho a nível nacional e internacional, no campo da terminologia de recursos humanos.

Conselho Consultivo do Departamento de Recursos Humanos para a saúde, do Instituto Presidente Castello Branco, da Fundação Instituto Oswaldo Cruz.

Grupo de Trabalho com o objetivo de reformular a legislação que institui o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, propor a sua regulamentação e a estrutura de um órgão administrativo e operativo, visando à implantação de um sistema de captação e

canalização de recursos para o custeio ou financiamento de projetos de pesquisas, educacionais, culturais e desportivos, além de bolsas de estudo, manutenção e estágio de alunos dos cursos fundamental, médio e superior.

Comissão Interministerial para estudo de financiamento da USAID para o Ensino Fundamental e Médio.

2) Missões Nacionais

Montagem das unidades curriculares do programa de ensino integrado da Operação Produtividade, na Universidade Federal da Paraíba.

Projeto Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD, Pôrto Alegre.

Reuniões na SUDENE e SUDAM em Recife.

Reunião do Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a formação profissional - Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional - CENAFOR em São Paulo.

Em Belo Horizonte, reunião na Universidade Federal de Minas Gerais com vistas à Operação Produtividade - Ensino Integrado e Ensino Programado - EIEP.

Reunião do Conselho de Reitores do Brasil em São Paulo.

Reunião sôbre o OPI, com o Sr. Superintendente do Instituto de Planejamento do IPEA - IPLAN em Brasília.

Seminário de Pesquisa sôbre Recursos Humanos em São Paulo.

Reunião com o Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura em Brasília.

3 - Missões Internacionais

Mesa Redonda no Chile para discussão de Problemas e Perspectivas da Educação na América Latina.

Conferência de Ministros da Educação da Região Andina, no Peru.

2 - ESTUDOS E PESQUISAS

2.1 - Instituto de Pesquisas (INPES)

2.1.1 - Atividades Relacionadas com os Projetos de Pesquisas Constantes do Programa do INPES

Planejamento: Método e Experiências - Encerrados os trabalhos de Avaliação de Modelos para a economia brasileira; formulação de novo modelo para fins de aplicação em política econômica.

A pesquisa foi incorporada ao Projeto de Modelos Macroeconômicos em realização na PUC como parte do Convênio BNDE-MINIPLAN-PUC. Compreende ainda estudo sobre a promoção industrial na Inglaterra, na França e na Itália, e cuja primeira parte deverá estar pronta em julho.

Foram produzidos os seguintes documentos: Análise de Macro modelos de Economia Brasileira e Projeções Macroeconômicas para 1970/75.

Industrialização do Nordeste - Estão terminadas as tarefas relativas aos capítulos iniciais (visão macroeconômica), bem como a programação para processamento de dados da SUDENE (projetos), e a revisão dos quadros e dos resultados produzidos pelo computador.

Iniciados os trabalhos de processamento de dados da SUDENE, relativamente a projetos aprovados e a questionários. Está em início também a elaboração do relatório final, encontrando-se igualmente nessa fase a análise econométrica baseada no processamento de dados da SUDENE. Foi realizada uma viagem a Fortaleza para a conferência "O Nordeste na década 1970/80".

Produziram-se no período os seguintes documentos: seis capítulos da parte macroeconômica do relatório final, e os capítulos sobre critérios de aprovação na SUDENE e sobre as características do novo parque industrial do Nordeste.

Avaliação do Desempenho no Setor Público - Concluídos os trabalhos relativos aos seguintes pontos: desagregação, por programas, da Conta do Governo Federal, 1965-1969; estabelecimento da metodologia para avaliação do desempenho por programas; preparação da metodologia para levantamento de informações sobre a atividade empresarial dos Estados; análise dos dados relativos ao levantamento da Conta do Setor Público para os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, com informações adicionais necessárias.

Dentre as tarefas iniciadas mencionam-se trabalhos de desagregação, por programas, da Conta das Autarquias de Previdência Social, 1965-69; análise de listagem referente à Administração Indireta nos Estados; levantamento da Conta do Setor Público Estadual 1965-69. Há tarefas previstas para início nos próximos 2 meses: análises, verificações, cálculos de amostras, elaboração de questionários.

No período foram produzidos os seguintes documentos: relatório parcial sobre Pesquisa, metodologia para avaliação relativa ao Setor Público, metodologia para levantamento de informações sobre atividade empresarial dos Estados, informações sobre Pesquisa para a reunião com Secretários Estaduais de Planejamento. Foram realizadas várias viagens para assinaturas de convênios, análises de informações e verificação de andamento de trabalhos, realizando-se ainda um Seminário sobre Metodologia pelo IPEA com a colaboração da Fundação Getúlio Vargas - FGV, e reuniões em Brasília e com os grupos setoriais do IPLAN.

Setor Externo - Concluída a revisão dos dois volumes da Pesquisa de Exportação - Setor Externo, I. Iniciada a leitura e coleta de material bibliográfico para o prosseguimento dos trabalhos - Setor Externo II.

Trabalhos com início previsto: relatório preliminar da pesquisa "Análise institucional da demanda de exportação"; levantamento da situação de cada produto do ponto de vista de restrições tarifárias; estimativa das disponibilidades de divisas para expansão das importações.

Documentos produzidos no período: relatório sobre representação do MINIPLAN no General Agreement Tariff and Trade - GATT, em Genebra.

Fluxos Interestaduais de Mercadorias - Concluídas a avaliação de dados, a classificação de dados, a pesquisa bibliográfica (Metodologia) e a construção de matrizes de fluxo (três dígitos). Estão iniciados os trabalhos de agregação das matrizes de fluxos (dois dígitos).

Em prosseguimento encontra-se a pesquisa de dados para alguns Estados e se encontram em vias de serem iniciados dois outros trabalhos, a saber: matriz de fluxos probabilísticos e análise de regressão (cross-section) das matrizes.

Os documentos produzidos foram os seguintes: Relatório I de Atividades e Relatório de Pesquisa Metodológica nºs. 1,2,3 e 4.

Realizam-se reuniões, para exame de assuntos pendentes de solução.

Colonização Dirigida - Terminada a pesquisa de campo em dez núcleos de colonização, situados em Rondônia, Amazonas, Pará, Goiás e Maranhão. Foram iniciadas e concluídas as tarefas de apuração dos 140 questionários preenchidos em entrevistas com colonos. Previstos os seguintes trabalhos: tratamento estatístico e análise dos dados dos questionários; análise comparativa dos dados; análise conjunta dos resultados, contratos com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e preparo do relatório final.

Documentos produzidos: INPES, Projeto 08 - Colonização Dirigida no Brasil - primeira fase, "A experiência histórica".

Viagens ao Amazonas e Rondônia, bem como a Goiás, Pará e Maranhão em objeto de pesquisa. Contatos com várias delegacias do INCRA, com a SUDENE e a SUDAM, bem como com os Governos do Amazonas e Pará.

Empresas de Economia Mista - Elaborados termos de referência e questionários com informações. Solicitada remessa de balanços. Iniciadas as leituras de diagnósticos setoriais, estudos especializados e relatórios das empresas.

Deverão ser iniciadas as análises das informações, à medida em que sejam recebidas.

Financiamento Industrial - Encontram-se terminados o levantamento bibliográfico e a leitura do material. Iniciadas as tarefas de levantamento de dados estatísticos no BNDE e no Banco Central do Brasil.

Serão iniciadas a coleta de dados dos projetos aprovados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério de Indústria e Comércio - CDI/MIC, e a tabulação dos dados com vistas para uma possível agregação segundo setores industriais, tipos de bens produzidos, etc.

Estudado para próxima assinatura o convênio entre o INPES e o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, destinado a estudos de balanços selecionados em três grupos de empresas industriais: cimento, siderurgia, papel e celulose.

Migrações Internas - Realizadas as seguintes tarefas: correspondência de consultas, reuniões para debates de anteprojeto de questionário, viagem ao Recife (SUDENE), e exame do "Book-review".

Iniciados os levantamentos de dados para estudo de migrações. Analisados os primeiros resultados do Censo-Estudo para alguns Estados. Em prosseguimento se encontra a análise da evolução da força de trabalho no Brasil, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

Têm inícios previstos as seguintes tarefas: Contratos para assinatura de convênios e para obtenção de financiamentos da pesquisa sobre migrações internas.

Produzido o documento "Book-review" do livro "Dinâmica Populacional e Desenvolvimento".

Agricultura do Nordeste - Revistos os estudos preliminares. Levantamento de dados de fontes secundárias, processamento de dados e análise, quantificação de fontes de crescimento, relatório preliminar.

Previstos trabalhos de identificação de fontes potenciais e impedimentos; avaliação de programas atuais.

Educação Técnica - Concluída a primeira redação do estudo "Eficiência e custo na Escola Secundária". Iniciadas as atividades destinadas à pesquisa "Educação Técnica". Previsto inquérito em indústrias da Guanabara, envolvendo utilização de questionários. Foram estabelecidos contatos com a Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas - FAO, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Banco Nacional da Habitação - BNH, para elaboração de um sistema de indicadores sociais.

Estradas Rurais - Concluído o projeto "Estradas Rurais e Desenvolvimento Agrícola", com termos de referência. Concluídos os adendos 1 e 2 relativos à explicação teórica da relação causa-efeito e à discriminação das variáveis.

Iniciada a revisão de literatura, coleta de dados secundários e utilização do computador. Está previsto o levantamento de coeficientes técnicos para o modelo de programação linear.

Documentos produzidos: Projeto de pesquisa "As estradas rurais e o desenvolvimento agrícola", com dois adendos. Realizada viagem a Viçosa para trabalho junto ao computador. Outras atividades: Seminários sobre tese intitulada "A rodovia Rio-Bahia e o Desenvolvimento Agro-Industrial" e curso de metodologia e técnica de pesquisa.

Zona da Mata - MG - Terminada a tarefa relativa a uso e avaliação dos dados da fita da FGV, sobre pesquisa das condições e econômicas nas explorações rurais; igualmente concluída a consulta

junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD e a estruturação do trabalho para o Modelo da Agricultura Brasileira (MAB).

Iniciada a estruturação da III fase do Convênio IPEA/Viçosa sobre a Zona da Mata, bem como a monografia sobre mão-de-obra. Prosseguem: a execução do acordo INPES/BIRD sobre o Modelo da Agricultura Brasileira - MAB; o acompanhamento do trabalho da FGV sobre projeção da oferta de produtos agrícolas; e o acompanhamento do "survey" da FGV sobre estabelecimentos agrícolas. Estão previstos Seminários do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC e Instituto de Planejamento do IPEA/IPLAN, bem como uma viagem ao Chile.

Documentos produzidos: absorção de mão-de-obra numa região agrícola em depressão, a da Zona da Mata; observação sobre o convênio Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD/FAO. Foram realizadas viagens a Washington, a Viçosa e a Brasília (Ministério da Agricultura).

Região dos Cerrados - MG - Iniciado o levantamento e a análise do acervo de conhecimentos relativos às áreas do cerrado, bem como estudos sobre a metodologia a ser praticada na execução dos levantamentos de amostra de propriedades agrícolas do cerrado, bem como dos trabalhos de dimensionamento dos mercados atuais e potenciais para produtos agropecuários da região. Será entregue o relatório final da fase A do projeto e será iniciado o levantamento relativo às partes B e C.

Documentos produzidos: relatório preliminar da fase A e metodologia das fases B e C. Viagens foram realizadas a Belo Horizonte.

2.2 - Setoriais (IPLAN)

Durante o semestre, foi desenvolvido um amplo trabalho de revisão e sistematização do programa de pesquisas setoriais do IPLAN.

Depois de analisadas, com cada Coordenador, as propostas dos diferentes setores do IPLAN, e bem assim, após discutir essas mesmas propostas com a Superintendência do INPES e a Presidência do IPEA, foi encaminhada, formalmente, ao Sr. Presidente do IPEA, a programação de pesquisas do IPLAN, compreendendo cêrca de 39 projetos de pesquisas nos diferentes setores de Agricultura, Comunicações, Energia, Indústria, Saúde e Saneamento, Transportes e Recursos Humanos.

O programa de pesquisas foi apresentado sob a forma de um calendário de projetos, discriminando-se, para cada projeto de pesquisa, os dados principais de objetivos, têrmos de referência, prazo de execução, pessoal necessário, coordenador responsável e cronograma de execução.

2.2.1 - Setor de Agricultura

1) Pesquisas sôbre fertilizantes, defensivos, "cerrados", programa de armazenagem, agro-indústria canavieira, desempenho do Setor Agrícola no período 1960/70, diagnóstico das causas de flutuação da oferta agrícola de diversos produtos da região Centro-Sul, tendo em vista não só o I Plano Nacional de Desenvolvimento mas também a necessidade de levantamentos destinados a estudos longos sôbre os aspectos mais importantes do Setor.

2) Levantamentos relacionados com a participação do Setor no Seminário de Desenvolvimento Regional, promovido pelo Ministério do Interior.

3) Pesquisas básicas em conjunto com a Fundação Norte-Fluminense de Desenvolvimento Regional para posterior equacionamento e seleção de projetos prioritários, com vistas para o convênio celebrado entre o IPEA e a referida Fundação.

2.2.2 - Setor de Comunicações

- Levantamento das emprêsas telefônicas e seleção dos municípios mais representativos, tendo em vista a previsão de demanda de serviços urbanos e interurbanos a prazo médio. Prosseguem os trabalhos em colaboração com a Divisão Técnica da Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações.

- Levantamento da produção agrícola, comercial e de serviços dos 106 municípios selecionados, referidos no primeiro item.

- Pesquisas sôbre políticas de concessão de serviços telefônicos e política tarifária para elaboração de minutas de portarias ministeriais.

- Aplicação dos resultados da pesquisa "Avaliação do desempenho do Setor Público", em colaboração com o INPES.

- Recursos e aplicações de órgãos vinculados ao Ministério das Comunicações em 1969 e 1970.

- Estudos relativos à telefonia urbana no País. Os primeiros resultados, sob a forma de considerações sôbre os fatores que restringem o desenvolvimento da telefonia urbana e de sugestões para atenuá-los, foram elaborados.

2.2.3 - Setor de Desenvolvimento Regional

- Coleta de material para elaboração de trabalhos preliminares relativos ao documento do I Plano Nacional de Desenvolvimento - PNDES.

- Pesquisa e estudo em que se destacam os principais aspectos da situação financeira dos Estados, para melhor conhecimento da sua problemática.

- Reunião de dados para estudo relativo ao desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

- Levantamento de dados relativos à área cultivada, força de trabalho e valor bruto da produção nas lavouras de agave, algodão, banana, cacau, cana-de-açúcar, mandioca e milho da região Nordeste.

- Elaboração dos seguintes documentos:

a) "A atuação do Governo Federal na Amazônia", levantamento das principais ações do Governo Federal na Região Amazônica;

b) Levantamento dos principais projetos e programas que beneficiaram o Nordeste;

c) "Políticas e Programas de Desenvolvimento Regional do Governo Federal";

d) "O Desenvolvimento Econômico da Amazônia". Levantamento de estudos e projetos; e

e) Estudos sobre a evolução do Nordeste, período 1947/67. Comportamento da produção e produtividade dos principais produtos agrícolas da região.

2.2.4 - Setor de Energia

a) Matriz Energética

O Setor vem desenvolvendo suas atividades em fases distintas.

Os trabalhos da Fase II, em andamento, deverão estar terminados dentro do prazo previsto, com exceção do Estudo-Piloto Setorial referente a Consumo de Energia no Setor Rural, o qual deverá estender-se mais ou menos até fins de julho, para fornecer dados referentes aos Estados de São Paulo e Paraíba, mas sem prejuízo do início da Fase III dos mesmos estudos para os demais Estados, condição já prevista no planejamento dos estudos-piloto.

Avaliação do Projeto

O projeto está sendo conduzido segundo três linhas principais:

- a) coleta e avaliação de dados;
- b) desenvolvimento dos modelos para análise e projeção dos dados;
- c) realização de estudos setoriais de caráter piloto.

A coleta e avaliação de dados vêm sendo conduzidas com a desejada intensidade junto a todas as fontes básicas de dados necessários à elaboração das matrizes energéticas. Os problemas relativos à confiabilidade de dados, à disponibilidade de séries históricas, aos graus de desagregação setorial e regional adequados aos trabalhos da Matriz, à classificação de dados por estabelecimento e ao seu grau de precisão, estão sendo tratados junto a cada órgão. Clima de colaboração e interesse tem sido mantido entre o Projeto e a maioria dos órgãos setoriais ligados ao setor energético. A atuação do Projeto junto a muitos desses órgãos tem agido como um estimulante a que essa melhoria das informações sobre oferta e consumo de energia se faça de forma mais rápida e adequada às necessidades do planejamento energético.

As relações com os órgãos setoriais têm sido conduzidas sob a égide da Portaria Interministerial nº 007, de 25-8-70, expedida pelos Ministérios das Minas e Energia e Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que considerou o Escritório Central como área reservada nos termos do Decreto nº 60.417, de 11-3-67. Essa garantia tem facilitado o intercâmbio de informações com as fontes de dados.

O desenvolvimento dos modelos de análise e projeção dos dados tem sido feito de modo a que eles possam se ajustar à disponibilidade efetiva de dados confiáveis e se tornarem mais precisos e rigorosos na medida em que essa disponibilidade aumente.

Os estudos-piloto estão sendo conduzidos dentro do conceito básico de reconhecer os problemas com que deverão se defrontar os estudos setoriais destinados a prever a evolução e as características da oferta e da demanda de energia de todos os tipos no País.

Coleta, apresentação, verificação, análise de dados e montagem das matrizes ilustrativas; cerca de 17 mil dados foram submetidos a testes, tendo sido ainda elaborados, em colaboração com o IBGE, os questionários parciais de energia para o Censo Econômico e outros, em colaboração com o CNP foram revistos formulários de informações das distribuidoras de derivados de petróleo, tendo sido ainda preparadas instruções para classificação e codificação dos estabelecimentos rurais, industriais, comerciais e outros, bem como preparados questionários preliminares de pesquisa de campo dos setores cimento, metalurgia dos não-ferrosos, mecânica e outros que totalizam nove setores distintos. Quanto ao banco de dados, procederam-se à seleção e compilação de dados para o BD, implantação do BD e preparo de normas, programação e testes do BD; nesse particular foram ainda formados arquivos básicos. Relativamente a modelos de decisão, trabalharam-se modelos de demanda e

produção da economia, de demanda de energia, de produção e alocação de energia, etc., tendo sido feita ainda a montagem estrutural do modelo de decisão e a definição de vários elementos, como horizontes de planejamento e ano-base, objetivos operacionais e variáveis-instrumento, desagregação regional e setorial, e outros; os trabalhos prosseguem. Foi implantado o Centro de Informações Técnicas, que já conta com 650 volumes, subscreve 20 periódicos e mantém intercâmbios.

b) A Indústria Petroquímica no Brasil - Fatores de Investimento. Concluído o trabalho de pesquisa e elaboração com esse título, foi o mesmo apresentado ao 68º Encontro da Associação Americana de Engenheiros Químicos, realizado em Houston, USA, entre 1 e 4 de março.

c) Definição dos Parâmetros Básicos para o estabelecimento de diretrizes definitivas do Plano Nacional de Abastecimento de Gás Combustível.

d) Plano de Pesquisa de Campo em andamento, após coleta de dados e verificação de confiabilidade, com vistas para Estudos-Piloto Setoriais relativos à Matriz Energética, e cujas atividades já concluídas incluem preparação de Plano, sua apreciação pelo Conselho Técnico e Comissão de Fiscalização, estudo de trabalhos anteriores.

2.2.5 - Setor de Indústria

- Participação em tarefas de Grupo junto ao Conselho Nacional de Pesquisas, visando aos trabalhos preparativos para o "Encontro de Institutos de Pesquisas Tecnológicas".

- Pesquisas visando ao levantamento de dados destinados à redação preliminar de documento relativo ao Plano Nacional de Desenvolvimento, abrangendo setores os mais diversos, a saber: Química, Mineração, Siderurgia e Não-Ferrosos, Mecânica, Elétrica e Eletrônica, Não-Metálicos, Papel e Papelão, Têxtil, Produtos Alimentares.

- Levantamento relativo ao Potencial de Pesquisa Industrial no Brasil.

- Produtos Farmacêuticos.

- Os demais estudos realizados e em fase de realização são os seguintes, conforme a etapa em que se encontram:

Concluídos:

- Cadastro do Parque Industrial Químico Brasileiro
- Fibras Químicas no Brasil
- Elastômeros Sintéticos no Brasil
- Petroquímica no Brasil

Em andamento:

- Potencial de Pesquisa Industrial no Brasil
- Cobre e Estanho
- Plásticos, Intermediários Petroquímicos e Necessidades de Petroquímicos de Base
- Azulejos e Cerâmica

Em fase de estudos preliminares:

- Forjados e Fundidos

Acompanhamento:

- Complexos Industriais (ITALCONSULT)

↳ Produção de Bens de Capital sob Encomenda

2.2.6 - Setor de Transportes

Várias atividades foram iniciadas nos primeiros meses do período, reunindo-se representantes do Setor com técnicos do BNDE, para exame do assunto "Matriz de Transportes" cujos Têrmos de Referência elaborados, foram discutidos e suas preliminares consolidadas e enviadas ao Sr. Secretário-Geral do MPCG. Elaboraram-se também estudos de "Corredores de Transportes", estabelecendo-se ainda diagnósticos e perspectivas, indicadores macroeconômicos relativos a mão-de-obra em rodovias.

Prosseguindo, os trabalhos no Setor tiveram o seguinte desenvolvimento:

Estudos e Pesquisas

Corredores de Transportes

Apresentado ao BNDE documento-proposta para o estudo, contendo dados referentes às projeções de fluxos de milho e soja, trigo e produtos manufaturados.

Perspectivas das Disponibilidades de Transportes para Escoamento da Produção Primária para Exportação

Elaboraram-se questionários para vários órgãos do Rio Grande do Sul.

Indicadores Básicos do Setor de Transportes

Entrevistas com técnicos de outros setores do IPEA, sobre o assunto. Levantamento de dados junto aos órgãos, efetuados por técnicos do Setor de Transportes e do DNER em viagem ao Rio Grande do Sul e Goiás.

Programa Rodoviário

Redação definitiva do Projeto de Pesquisa e elaboração dos Têrmos de Referência preliminares.

Desenvolvimento das Atividades

Apuração dos Custos de Transportes Interurbanos de Passageiros e Carga e Determinação das atuais condições do Sistema Rodoviário Principal.

Elaboração de Modelo Econométrico Global de Planejamento para o Setor de Transportes.

Levantamento de dados para a elaboração de Diagnóstico das Rodovias Alimentadoras e de Colonização.

Elaboração da minuta, em primeira aproximação do "paper" Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis, trabalho de apoio a pesquisa.

- Questionários para pesquisa de campo junto aos DER's estaduais e distritos do DNER.

- Pesquisa bibliográfica sobre agricultura de cereais, elaborando-se questionários para vários órgãos do Rio Grande do Sul: Instituto Privado de Fomento à Soja - INSTISOJA, Federação das Cooperativas Triticolas do Sul - FECOTRIGO, Comissão de Triticultura Nacional - CTRIN e Comissão Central de Levantamento e Fiscalização das Safras Frutícolas - CCLEF.

- Levantamento de fluxos de mercadorias e fretes cobrados no transporte entre os principais centros industriais, com roteiro, entrevistas, pesquisas bibliográficas, seleção de documentos de apoio e pesquisa básica para um programa global de armazenamento intermediário.

- Levantamento, junto aos órgãos de Transportes, dos recursos para o programa de investimentos 1971-74, para o OPI.

- Elaboração de quadros demonstrativos de Receita e Despesa de capital, à base de pesquisa, de cada unidade de transporte, para o ano de 1971.

- Análise do sistema tarifário.

- Estudo de viabilidade técnico-econômica do principal aeroporto internacional do Brasil.

- Levantamentos e coletas de dados diversos junto aos órgãos de transporte.

- Levantamento da legislação sobre transportes no D.O. da União.

2.2.7 - Setor de Saúde e Saneamento

Concluído o levantamento de dados objeto do estudo sôbre a Política Nacional de Saneamento. Com os dados apurados, encontra-se em elaboração o documento "Discussão das Metas e Diretrizes Governamentais para Saneamento Básico na Década 1970/80".

2.2.8 - Centro Nacional de Recursos Humanos

Os trabalhos realizados no período pelo CNRH em matéria de estudos, assistência técnica, etc., foram os que a seguir se especificam:

1 - Estudos

- Disponibilidade de Profissionais Técnicos e Científicos de Nível Superior

- Integração Educação Formal - Sistema de Treinamento; Aspecto Sistema de Treinamento - análise da situação institucional do treinamento profissional no Brasil.

- Política de Emprego - objetivando fornecer subsídios à elaboração do capítulo sobre Emprego e Mão-de-Obra no Plano Nacional de Desenvolvimento.

- Preliminar do Plano Brasileiro de Alimentos e Nutrição para o Programa de Desenvolvimento.

- Implantação do Core-Curriculum na Área das Ciências Biológicas, com Utilização, Inclusive, do Método de Ensino Programado - para melhorar o ensino ampliando as oportunidades quantitativas de educação em nível superior.

- Cursos de Pós-Graduação

- Estudo e Preparo do Modelo de Universidade Aberta e Versátil - procurando dar realidade a um sistema universitário flexível dentro da filosofia da reforma universitária.

- Estudo para Identificação e Elaboração de Projetos Prioritários nas Áreas de Educação e Mão-de-Obra

- Elaboração do Diagnóstico da Radiodifusão - para complementar, através de entrevistas e documentos, os dados referentes aos cursos educacionais ministrados pelas emissoras comerciais.

- Projeto de "Formação de Prof. de 1º e 2º Graus"

- Projeto de Currículos para o Ensino Fundamental - estabelecendo proposições do CNRH relativamente à adequação dos currículos dos atuais ensinos primário e ginásial ao Ensino Fundamental.

- Pesquisa sobre necessidade de treinamento profissional nos mercados de trabalho de Recife, Pôrto Alegre, Curitiba, e no Estado da Paraíba, com o objetivo de treinar técnicos em pesquisas para os departamentos regionais do SENAC e do SENAI. O trabalho está em fase final de apuração.

- Levantamento de estruturas administrativas e acadêmicas das Universidades brasileiras, tendo em vista obter visão global para análise das possibilidades de dinamização para a Operação-Produtividade.

- Pesquisa para o "Projeto da Carta Escolar", objetivando oferecer condições de eficiência para a planificação nos setores fundamental e médio.

- Obrigatoriedade de Educação Física em todos os níveis de escolarização, coleta de subsídios para identificar condicionantes e limitações.

- Estudo da tipologia de mão-de-obra ocupada na economia agrícola, pecuária, pesqueira e florestal brasileiras, com o objetivo de elaborar classificação de mão-de-obra ocupada no setor primário.

- Sistema nacional integrado de informações em recursos humanos, trabalho destinado a organizar cientificamente o material informativo referente às atividades nacionais de planejamento e administração de recursos humanos e educação.

3 - TREINAMENTO

3.1 - Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC

Durante o período sob análise, foram tomadas tôdas as providências necessárias para dotar o CENDEC dos recursos materiais e humanos necessários para o início das suas atividades em Brasília.

Com êsse objetivo, foi apresentada a programação geral das atividades do CENDEC para o corrente ano, compreendendo dois projetos principais: a realização de um curso de projetos, no primeiro semestre, e de um outro sôbre planejamento, no segundo semestre.

As atividades do CENDEC vêm se desenvolvendo normalmente, podendo-se afirmar que o seu primeiro curso de elaboração e avaliação de projetos constitui um grande sucesso.

O CENDEC passou, desde janeiro, a proporcionar não sô treinamento de técnicos, mas também a assessorar a Superintendência do IPLAN, elaborar apostilas e estudos de interêsse para os cursos, tomar contatos com organismos nacionais e internacionais para intercâmbio de idéias, e a colaborar na seleção e no preparo de pessoal técnico para os quadros do MPCG. Iniciou ainda efetivo entrosamento com as Universidades.

Os trabalhos decorreram normalmente, sendo de salientar nos respectivos campos de ação as seguintes atividades:

Treinamento - Dois cursos foram preparados, um já iniciado a 15 de março, indo até 31 de julho, outro previsto para o período 5 de julho - 17 de dezembro. O primeiro - "Elaboração e Avaliação de Projetos" - visa a proporcionar treinamento e cabedal teórico que habilite o participante a elaborar e avaliar projetos próprios à economia brasileira; com 80 candidatos inscritos, 33 foram considerados habilitados de acôrdo com os conceitos constantes do

Regulamento, e já se encontram estudando cinco matérias distintas. O segundo curso - "Planejamento do Desenvolvimento Econômico" - terá por objetivo proporcionar sólida base teórica mediante experiência já adquirida; situará a aplicabilidade do planejamento a uma economia em desenvolvimento, dando ênfase ao caso brasileiro. Esse curso só arregimentará técnicos vinculados a organismos federais por serem estes os que manejam instrumentos de política econômica e atuam na formulação de planos globais, setoriais ou regionais.

Curso para Técnicos da SOF - Teve início a 22 de abril e deverá terminar a 18 de junho. Destina-se a treinamento interno para o pessoal técnico da Subsecretaria de Orçamento e Finanças, proporcionando revisão concisa de instrumental teórico, manejo de conceitos fundamentais de economia, treinamento relativo a assuntos específicos da SOF. Os resultados finais serão apurados mediante sistema de avaliação idêntica ao utilizado para os demais cursos.

Pessoal Técnico Júnior para Órgãos do MPCG - Este item prende-se à colaboração do CENDEC na seleção e preparo do pessoal aludido. Dentro desse programa, o CENDEC efetuou ainda seleção de pessoal para a Subsecretaria de Orçamento e Finanças, através de entrevistas e prova escrita. Dos 50 candidatos inscritos, 11 foram aprovados.

Integração com as Universidades Brasileiras - Foi estudado, elaborado e firmado convênio com a Universidade de Brasília para instalação e funcionamento do CENDEC no campus universitário, bem como para cooperação técnica entre as partes. O programa de recrutamento de professores universitários brasileiros para estágio no CENDEC está sendo implantado.

Elaboração de Apostilas - Foram elaboradas pela equipe do Centro e por professores-visitantes várias apostilas para uso exclusivo dos cursos. Indicaram-se reproduções de artigos e outros materiais didáticos, com base na experiência em outros cursos, nacionais e internacionais.

3.2 - Outros

Foram autorizadas, no exercício, as indicações de técnicos do Setor de Transportes para participar de curso de Avaliação de Projetos do Setor de Transportes, a ser promovido pelo Banco Mundial e de especialista do Centro Nacional de Recursos Humanos, para participar de um curso de Avaliação de Projetos do Setor Educação, a ser patrocinado pelo mesmo Banco.